

FICHA FINAL DE ANÁLISE DE CASO – FUNDAMENTOS ÉTICOS EM COMPUTAÇÃO

Tema Escolhido: Fundamentos Éticos em Computação **Caso Real (Fonte):** Escândalo "God View" da Uber (Referência: <https://www.tecmundo.com.br/uber/92713-uber-pagar-multa-us-20-mil-god-mode.htm>)

I. O FATO E A ANÁLISE ÉTICA CENTRAL

O **"God View"** era um painel interno da Uber que permitia que funcionários rastreassem, **em tempo real**, a localização de qualquer usuário. A principal violação de privacidade foi a **falta de controle de acesso adequado**, levando funcionários a usar a ferramenta para fins pessoais (como monitorar jornalistas e celebridades). Em 2016, a Uber pagou uma multa de **US\$ 20 mil dólares**.

Essa conduta violou severamente os princípios do **ACM Code of Ethics**:

1. **Respeito à Privacidade (ACM 1.7) e Acesso Autorizado (ACM 2.3):** A empresa falhou no **Princípio do Menor Privilégio**, dando acesso amplo a dados sensíveis, em vez de restringir apenas a quem *realmente* precisava para o trabalho.
2. **Evitar Danos (ACM 1.2) e Honestidade (ACM 1.3):** A Uber quebrou a confiança do usuário e criou um sistema que, por negligência, gerou um risco real de dano à segurança e ao bem-estar das pessoas.

II. A DECISÃO DE CONSENSO E A JUSTIFICATIVA

DECISÃO: A Uber é **totalmente responsável** pela violação ética e legal.

JUSTIFICATIVA CENTRAL: O caso "God View" não foi um erro de um funcionário qualquer, foi uma **falha de sistema e de cultura da liderança**. A empresa criou e manteve uma arquitetura de dados que era inerentemente insegura do ponto de vista ético. O abuso individual foi apenas a **consequência previsível** dessa falha de controle.

III. SIMULAÇÃO DE ARGUMENTOS CONTRÁRIOS (DEFESA DA UBER)

A defesa da Uber tentará minimizar a responsabilidade com três pontos: **(1)** o incidente foi uma falha isolada de alguns funcionários ("maçãs podres"); **(2)** a ferramenta tinha uma intenção original boa (logística); e **(3)** a empresa já agiu rápido e corrigiu o problema.

IV. ESTRATÉGIA DE DEBATE NO COMITÊ (Seu Bate-Pronto)

Para rebater a defesa da Uber no Comitê de Crise, use a seguinte lógica:

- **Rebatendo a "Falha Humana":** Diga que o argumento de "falha humana" é **cortina de fumaça**. O problema não é o *sintoma* (o funcionário), mas a *causa* (a arquitetura do sistema que a Uber criou).

- **Rebatendo a "Boa Intenção":** Diga que a intenção não importa se o **resultado é o dano**. A empresa priorizou a eficiência operacional (o "God View") e ignorou a segurança ética.
- **Rebatendo a "Correção Rápida":** Diga que corrigir depois da multa mostra **reação**, e não prevenção. A falha ocorreu no projeto inicial, e eles só agiram porque foram expostos e multados.

V. REFLEXÃO SOBRE O USO ESTRATÉGICO DA IA

Utilizamos a inteligência artificial (IA) de forma progressiva. Começamos com *prompts* factuais para ter certeza dos dados (multa e resumo) e passamos para *prompts* conceituais (ACM Code). O uso mais estratégico foi pedir à IA para simular a **defesa da Uber**. Isso nos permitiu prever e rebater os argumentos adversários, garantindo que nossa análise crítica fosse a mais completa e robusta possível para o debate.

Função	Prompt Utilizado	Resultado
Fato e Contexto	"Liste os 4 principais princípios da Ética em Computação (ex: ACM Code of Ethics) que foram violados pelo acesso não autorizado a dados de localização de usuários no caso Uber 'God View'."	Estabeleceu o caso, a fonte ética (ACM) e o foco da violação, gerando o Item I e a base do Item II da Ficha.

Função	Prompt Utilizado	Resultado
Análise Conceitual	(Prompt adaptado internamente, baseado em) "Explique as violações éticas do ACM Code (1.7, 2.3, 1.2 e 1.3) no contexto específico do acesso não autorizado no caso Uber 'God View', focando na privacidade e no acesso."	Gerou a lista de violações específicas com a justificativa (ex: violação do Princípio do Menor Privilégio), preenchendo o Item II da Ficha.

Nome do Arquivo Escolhido	Arquivo 1 - Fundamentos Éticos em Computação
Título do Case Real	Escândalo "God View" / Acesso Indevido a Dados da Uber
Conteúdo Central da Disciplina	Princípios Éticos Fundamentais (ACM Code of Ethics); Dever de Confidencialidade e Privacidade; Princípio do Menor Privilégio.
A Violação/Dilema	A Uber permitiu que funcionários acessassem dados de localização em tempo real (God View) de usuários sem propósito comercial, violando a privacidade e quebrando a confiança por meio de uma arquitetura de sistema frouxa.
Análise Ética e Legal (Justificativa)	<p>1. Ética (ACM Code 1.7 e 2.3): Violação direta do dever de Respeitar a Privacidade e de Acessar Recursos Somente Quando Autorizado, pois o sistema não restringia o acesso (falha no Princípio do Menor Privilégio).</p> <p>2. Legal (Compromisso): A Uber foi multada e obrigada a reforçar a segurança e a criptografia, confirmando a falha nos mecanismos de proteção de dados.</p>
Decisão de Consenso (Parecer Final)	Responsabilização/Condenação da Uber. O incidente foi uma falha sistêmica da liderança, que falhou em Evitar Danos (ACM 1.2) ao projetar uma ferramenta com potencial de vigilância e acesso não controlado.

1. Base Conceitual Simples (O que você precisa saber de cor)

O ACM Code of Ethics

É o **Código de Ética dos Profissionais de Computação**, atuando como a "bússola moral" da nossa área. Seu objetivo é garantir que a tecnologia seja usada para o **bem-estar social** e que os profissionais atuem com responsabilidade, honestidade e **respeito à privacidade** (o que a Uber falhou em fazer).

O Princípio do Menor Privilégio

Este é o conceito mais importante para o seu caso. A definição é simples: **"Dê a cada pessoa ou sistema apenas o mínimo de acesso que ela realmente precisa para fazer o seu trabalho, e nada mais."**

No caso Uber, a empresa deu o **privilégio máximo** (ver a localização de qualquer usuário) para **muitas pessoas**, o que viola diretamente esse princípio de segurança. O seu argumento principal é que a Uber falhou em aplicar essa regra básica.

2. Argumentos de Abertura e Posicionamento Principal

Sua Fala Central: "Nossa decisão é: **a Uber é responsável e culpada**. O 'God View' não foi uma falha humana isolada; foi um **fracasso de sistema e de liderança**. A empresa criou

a ferramenta com o acesso amplo, e o abuso foi apenas a **consequência previsível** dessa falha ética de projeto, que violou o Princípio do Menor Privilegio."

Se o Comitê ou a Defesa Disserem...	Sua Resposta para Rebater (O Bate-Pronto)
"Mas foi só culpa de alguns funcionários ruins (maçãs podres)."	"Isso é cortina de fumaça. A falha humana é o <i>sintoma</i> . A causa é a arquitetura. Se a Uber tivesse se importado com ética, o 'God View' teria nascido com o acesso super restrito , seguindo o Princípio do Menor Privilegio. A empresa tem responsabilidade por não ter barreiras."
"A intenção do 'God View' era boa, era só para logística."	"A intenção não importa se o resultado é o dano . O profissional de computação deve Evitar Danos (ACM 1.2) . A Uber priorizou a conveniência em detrimento da segurança básica. O sistema foi <i>mal projetado</i> do ponto de vista ético."
"A Uber corrigiu tudo depois do escândalo."	"Corrigir depois da multa mostra reação , e não prevenção. O acordo de US\$ 20 mil é ridículo para o porte da empresa. Eles só arrumaram a casa depois que foram pegos, o que prova que a falha foi de prevenção , e não de um erro isolado."
"Como a IA ajudou vocês a se prepararem?"	"A IA foi crucial para a crítica . Usamos ela para ir do fato ao conceito (ACM Code) e, principalmente, para simular a defesa da Uber . Isso nos permitiu prever e derrubar os argumentos deles, garantindo que nosso parecer de responsabilidade sistêmica fosse sólido."